



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2048 - Ano C - Branco
Natal do Senhor - 25/12/2009

"A Palavra se fez carne e habitou entre nós"



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, é Natal! Na fragilidade da criança que nasceu em Belém, contemplamos o mistério da revelação de Deus em nossa história.

Celebremos com toda alegria o encontro do divino com o humano. A plena manifestação do Salvador que nós esperávamos, já é uma realidade presente no filho de Deus, nascido de Maria. Alegremo-nos todos no Senhor: Hoje nasceu para nós o Salvador!

03. CANTO DE ABERTURA: 117(CD6)/121

04. Rito da luz (alguém acende o Círio Pascal e diz: Bendito sejas, Deus da vida, porque fizeste nascer hoje para nós o Sol do oriente, Jesus Cristo, nossa salvação)

05. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou, e do Espírito Santo que nos une por amor (cantado).

Dir.: Irmãos e irmãs, hoje nasceu para nós um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Sua graça e sua paz estejam com vocês!

TODOS: Bendito Seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

06. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: Em comunhão com todos os povos da terra e na alegria do menino Jesus em cada um de nós, saudemo-nos desejando: Feliz Natal!

07. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo cantando: 191 (CD12)/204 (CD3).

08. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus, com amor de mãe criaste o homem e a mulher de maneira maravilhosa. Mais maravilhosamente ainda os renovaste pela vinda de Jesus. Olha para nós que celebramos o Natal do teu Filho. Faze-nos participar do teu reino, assim como ele veio participar conosco de nossa vida humana. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

09. PRIMEIRA LEITURA: Is 52,7-10

10. SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

11. SEGUNDA LEITURA: Hb 1,1-6

12. EVANGELHO: Jo 1,1-18

13. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 412 (CD6)
ou Aleluia + antífona do dia

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Bendizendo o Senhor que visita e liberta seu povo, apresentemos nossas preces, por toda a humanidade e cada um de nós.

Ilumina, Senhor, nossos passos!

• Pai de amor, que o nascimento de Jesus nos faça desejar ardentemente um mundo mais justo e mais irmão, guiado por sua luz. Nós te pedimos.

• Senhor da vida, que cada criança nascida seja para nós a confirmação da promessa de Deus; que elas possam ser amadas, respeitadas, amparadas e protegidas como presença do próprio Deus, no meio de nós. Nós te pedimos.

• Senhor, que o Espírito do Natal nos inspire a fortalecer a solidariedade, a fraternidade, o acolhimento aos mais necessitados e a partilha em todos os dias do ano que vai chegar. Nós te pedimos.

(Continuar espontaneamente)

Dir.: Recebe, Senhor, as nossas preces, em nome de Jesus nosso Senhor. Amém.

17. PARTILHA DOS DONS: 552/553 (CD6)

18. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação.

*É bom cantar um bendito,
Um canto novo, um louvor!*

*Ao Deus que se fez menino,
O Emanuel já chegou!*

*O céu se junta com a terra,
Deus conosco se igualou!*

*Jesus nasceu em Belém,
Meia noite o sol raiou!*

*Uma revoada de anjos,
A notícia espalhou.*

*Lá nos céus do Oriente
A estrela guia brilhou!*

*A igreja, em cantos e festas,
Bendiz e louva o Senhor.*

Recebe Senhor o louvor de toda a criação e a prece que elevamos a ti em nome de Jesus. Pai nosso...

19. PAI NOSSO

20. COMUNHÃO: 758(CD6)/759 (CD21)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). **Ó Deus da vida, tu firmaste a nossa fé com esta celebração do Natal do Senhor, uma verdadeira passagem do teu amor em nossa vida. Faze que brilhe em nossa vida e em nossas comunidades o mistério da fé que refulge em nossos corações. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.**



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre! Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e comuniquemos a todos o nascimento do Salvador do mundo. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL: 119 (CD21)

ORIENTAÇÕES

- Valorizar presépio, luzes, flores.
- Uma jovem vestida de branco pode fazer o acendimento do Círio (Rito da Luz).
- O Canto do Glória pode ser acompanhado por sinos e uma coreografia.

- Onde for possível, no final da celebração, toda a comunidade se dirige ao presépio, cantando “Noite Feliz”.

Alguém é o centro da festa: Jesus, nosso Senhor

Padre Osmar Augusto Bezutte, SDB

Natal. O momento mais esperado do ano. Famílias que se encontram. Troca de presentes. Mesa farta. Presépio. Luzes. Comércio enfeitado, publicidade... Um clima diferente nas famílias, nas pessoas... Música no ar: aquela harpa famosa, John Lennon, Simone, comer, beber, ceiar, trocar presentes, matar saudades, passar a noite curtindo e depois... Dormir até meio-dia. Que mais?

Quantos fazemos a festa, mas não nos lembramos do dono da festa! O que é o Natal?

Alguém é o centro da festa: Jesus, nosso Senhor. A luz que veio ao mundo, o Filho de Deus que se encarnou e se fez um de nós. É o nascimento do Menino-Deus!

A Igreja celebra duas grandes festas durante o Ano litúrgico: o Natal e a Páscoa. Esta última é a mais importante. E porque são importantes, essas festas têm uma preparação, a celebração e seu prolongamento.

O ADVENTO - é a preparação do Natal. Vem do latim: adventus, que quer dizer chegada, vinda. Festa não se improvisa, não é? Senão, paga-se mico! E a preparação contém em si certo ar de mistério para surpreender, coração e idéias a mil, confidências, ensaios, torcida para

dar certo, compras, enfeites... Enfim, o Advento é mais, criando em nós uma espiritualidade com alguns apelos:

Primeiro, a expectativa vigilante e alegre: porque o que se espera, temos certeza que se realizará. Deus é fiel. Recordamos as duas vindas de Cristo: a segunda vinda (do início do Advento até o dia 16 de dezembro); e a primeira vinda (de 17 a 24 de dezembro).

O segundo apelo é o da esperança: temos esperança de que “Ele virá” trazendo um jeito diferente de ver o mundo, as pessoas, os acontecimentos. É uma esperança intensa e paciente da Igreja que busca a cidade futura e definitiva, esperando um dia o pleno advento do Senhor para o mundo inteiro. É cantar o refrão: “Vem vindo a libertação; ergam a cabeça, levantem do chão!”

Vem em seguida a conversão: é um tempo de mudança de vida. Não haverá alegria, esperança e festa sem retornar ao Senhor de todo o coração. É preciso “despertar do sono” (Rm 13). Os profetas Isaías e João Batista nos alertam para o compromisso de “endireitar os caminhos”.

Por fim, a pobreza: no sentido bíblico, daquele que confia em Deus e apóia-se totalmente nele. Como Maria, a “serva (a escrava, a pobrezinha) do Senhor”. Ela é o modelo dos pobres do Senhor, que esperam suas promessas, confiam nele e estão disponíveis, para a realização do seu plano.

Assim, como diz Ione Buyst, o “advento é

a experiência de uma gravidez”, olhando para Maria, grávida de Jesus. É não ver a hora de o Filho nascer e se manifestar ao mundo.

A CHEGADA DO NATAL - O Natal é a celebração do que o evangelista João nos relata: “A Palavra se fez homem e habitou entre nós” (1, 14). O Deus invisível torna-se vivível num corpo humano, num bebê frágil como qualquer ser humano. A palavra vem do latim: Natalis Solis Invicti, ou seja: “Nascimento do Sol invicto” e se refere à festa pagã da Roma antiga no dia 25 de dezembro ao deus sol. A Igreja cristianizou esta festa: Jesus é o verdadeiro sol, a luz do mundo, que vence as trevas do pecado.

Na criança indefesa, à luz da Páscoa, nossa fé reconhece o Filho de Deus, o Messias-Salvador, o Rei das Nações que recebe do Pai todo o poder para implantar o seu Reino. E Jesus nasce de novo a cada Natal, naqueles que aceitam sua mensagem do Reino e procuram viver o que Ele ensinou.

Sua celebração se prolonga por oito dias (Oitava) e ainda na Festa da Sagrada Família (Jesus veio “casar” a família humana e a família divina!), na Solenidade da Mãe de Deus (depois do Filho, lembramos a Mãe!), na Epifania do Senhor, (manifestação do Senhor ao mundo inteiro nos três magos) e no Batismo do Senhor (missão de Jesus ungido pelo Espírito, apontando também a nossa missão de batizados).

Liturgia em Mutirão - CNBB